

Ano 4, Vol. IV, Número 2, Jul-Dez, 2020, p. 439-468.

AS COMPETÊNCIAS NOS PPC DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Eliane Regina Martins Batista
Raimunda Lucina Marques Garcia
Daiana dos Santos Reis

Resumo

Esta pesquisa foi desenvolvida na iniciação científica, tem como objetivo analisar os princípios curriculares relacionados a base da formação do pedagogo expressos nos projetos pedagógicos dos cursos Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), portanto, ancorou-se teórico e metodologicamente no ciclo de políticas e na pesquisa documental, a partir da análise de quatro Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de curso de Pedagogia: da sede em Manaus, em Humaitá, em Parintins e Benjamin Constant. O processo de coleta destes documentos foi realizado no portal da UFAM, e via solicitação aos coordenadores de curso. A partir da análise dos achados nos PPC podemos concluir que: os cursos de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas funcionam em turnos semelhantes e diferenciados (matutino, vespertino e noturno), com tempos de duração de cinco e quatro anos e meio; a carga horária destinada a formação dos pedagogos pode ser observada no Parecer CNE/CP nº. 05/2005 e na Resolução CNE/CP nº. 01/2006, ofertando carga horária superior a 3.200 horas; a organização curricular envolve eixos, quadros e núcleos integradores; as competências são evidenciadas enquanto princípio curricular, está presente nos PPC privilegiando as dimensões da competência (da técnica, da ética, da política e da estética) na formação de pedagogos para o contexto amazônico.

Palavras-chaves: Competências. Cursos de Pedagogia. Formação de pedagogos.

Resumen

Esta pesquisa fue desarrollada en la iniciación científica, tiene cómo objetivo analizar los principios curriculares relacionados a la base de la formación del pedagogo expreso en los proyectos pedagógicos de las carreras de pedagogía de la Universidad Federal Del Amazonas (UFAM); se ancoró teórico y metodológicamente en lo ciclo de las políticas y en la pesquisa documental, a partir de la analice de cuatro proyectos pedagógicos de carretas de pedagogía de Manaus, Humaitá, Parintins y Benjamin Constant. El proceso de la recoleta de estés documentos fue desarrollado en lo portal de la UFAM, bajo

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

solicitação de las coordinaciones de las carreras. De las analices de los hachados en los PPC podemos concluir que: las carreras de Pedagógica de la Universidad Federal Del Amazonas funcionan en turnos semejantes y diferenciados (matutino, vespertino y nocturno), con tempos de duración de cinco y cuatro años y medio; la carga horaria destinada a la formación de los pedagogos puede ser observada en el Parecer CNE/CP n°. 05/2005 y en la Resolución CNE/CP n°.01/2006, ofertando carga horaria superior a las 3.200 horas; la organización curricular envolvió ejes, encuadres y núcleos integradores; la competencias son evidenciadas en cuanto principio curricular, está presente en los PCC privilegiando las dimensiones de la competencia técnica, de la ética, de la política e de la estética) en la formación de pedagogos para el contexto amazónico.

Palabras clave: Competências. Carrera de Pedagogia. Formación de los pedagogos

Introdução

A formação de pedagogos ao longo dos anos vem sendo questionada por pesquisadores e comunidades epistêmicas (BRZEZINSKI, 1999; SCHEIBE; AGUIAR, *et al* 1999; LIBÂNEO, 2006; SAVIANI, 2007; FRANCO *et al*, 2007). Os embates centram-se principalmente na identidade e campos de atuação deste profissional da educação, considerando as várias funções e responsabilidades que o pedagogo pode assumir nas atividades escolares e extraescolares.

As universidades e cursos de Pedagogia no país vem enfrentando novas demandas para a formação do pedagogo, tendo em vista a necessidade de atender as exigências legais e da sociedade contemporânea.

Estas exigências evidenciam que o perfil do pedagogo não responde aos anseios da escola, os estudantes não se sentem motivados, as mídias e as tecnologias digitais presentes no cotidiano raramente são utilizados para potencializar o processo de ensino e de aprendizagem, seja pela sua quase inexistência destas tecnologias digitais na instituição, por desinteresse ou na falta de formação nessas áreas de alguns professores. Evidentemente que não podemos culpabilizá-los por tal situação, considerando as inúmeras atividades pedagógicas que devem realizar no processo educativo, além da

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

burocratização de seu trabalho, havendo excesso de atividade e sofrimento para os professores, isso pode ser identificado com que Ball (2001, 2004) denomina de **performatividade**, nesta lógica os professores são inseridos em um sistema de vigilância, controle e avaliação externa das atividades que são desenvolvidas no âmbito educacional (BATISTA, 2017).

Essa forma de regulação das atividades dos professores “permite substituir uma mão-de-obra e culturas institucionais especializadas por culturas e sistemas de gestão genéricos que visam a ‘obter’ desempenho, melhoria da qualidade e eficácia” (BALL, 2004, p.1117). Então, diante desse contexto buscamos responder nesta pesquisa o seguinte problema: **o foco nas competências como princípio formativo nos projetos pedagógicos dos cursos reduz a formação ao aspecto meramente técnico?**

Este problema indicou a pertinência de estudar os projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) com a finalidade de analisar os princípios curriculares relacionados a base da formação do pedagogo expressos nos projetos pedagógicos dos cursos Pedagogia da UFAM.

Entendemos que a formação do pedagogo no contexto amazônico precisa ser aprofundada visto que não há uma única forma ou modelo para formar pedagogos (BATISTA, 2017). É fundamental que nesta base haja articulação de princípios curriculares diversos, articulados com a dimensão humana, relacional e contextual. O que implica olhar os currículos para além do modelo da racionalidade técnica que focaliza o saber fazer em detrimento do saber e do saber ser.

O curso de Pedagogia foi instituído no país a partir do Decreto n°. 1.190, de 4/4/1939, que organizou a Faculdade Nacional de Filosofia em quatro seções: Filosofia, Ciências, Letras e Pedagogia, acrescentando ainda a de Didática, considerada como seção especial. É interessante observar que enquanto as seções de Filosofia, Ciências e Letras envolviam diferentes cursos, a de Pedagogia, assim como a seção especial de Didática, era constituída de apenas um curso, cujo nome era idêntico ao da seção. (SAVIANI, 2004).

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

O referido decreto instituiu o “padrão federal” para a formação de bacharel e licenciatura em todo o país, inclusive para o curso de Pedagogia, que assumiu a responsabilidade de formar o técnico em educação e o licenciado (SILVA, 2006; TANURI, 2000; LIBÂNEO; PIMENTA, 1999; BRZEZINSKI, 1999).

Após 80 anos de sua criação a trajetória do curso de Pedagogia foi marcado por embates e tensões no campo de sua formação e da identidade profissional permanecendo até a atualidade. De acordo com Batista (2017) essa longa jornada de discussões, negociações e tentativas de produção de consensos fundamentou a produção do Parecer CNE/CP n°. 05/2005 e da Resolução CNE/CP n°. 01/2006. Deste modo o curso de Pedagogia foi identificado como uma licenciatura plena destinada à:

Formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio de modalidade Normal e em cursos de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. A formação oferecida abrangerá, integradamente à docência, a participação da gestão e avaliação de sistemas e instituições de ensino em geral, a elaboração, a execução, o acompanhamento de programas e as atividades educativas (BRASIL, 2005, p.6).

Entendemos que a formação do pedagogo é complexa o que exige compromisso e responsabilidade dos cursos de Pedagogia e das instituições de ensino superior com a formação deste profissional da educação, que não deve ser realizada de qualquer “jeito”. O que significa pensar em currículos que deem conta da complexidade da formação e das demandas do contexto contemporâneo.

Por isso, acreditamos que investigar os princípios curriculares relacionados a base da formação do pedagogo expressos nos projetos pedagógicos dos cursos Pedagogia da UFAM pode evidenciar princípios que merecem reflexão na formação do pedagogo e além de objetivar as necessidades dos estudantes do ensino superior no contexto amazônico.

A formação de pedagogos é um compromisso sério e tarefa árdua principalmente diante de tantos enfrentamentos e dificuldades que o ensino superior brasileiro e amazônico vem sofrendo com a redução de recursos e financiamento da educação. O que significa envidar esforços na realização de pesquisas que possam subsidiar a produção de políticas de formação que sejam realmente destinadas ao desenvolvimento da educação superior em nosso país.

Nesta pesquisa de iniciação científica buscamos analisar os princípios curriculares relacionados a base da formação do pedagogo expressos nos projetos pedagógicos dos cursos Pedagogia da UFAM, considerando especificamente: Realizar a busca dos projetos pedagógicos dos cursos de Pedagogia no site da referida universidade; Identificar os objetivos da formação e perfil do pedagogo dos cursos de Pedagogia; Descrever os núcleos formativos expressos nos projetos pedagógicos dos cursos; Verificar se há presença das competências nos projetos pedagógicos dos cursos e em que aspectos se articulam na formação do pedagogo.

No contexto da UFAM há quatro (04) cursos de Pedagogia funcionando em lugares e campus diferentes: na sede em Manaus, em Humaitá, em Parintins e em Benjamin Constant, os quais tem aproximadamente quatro (04) turmas em funcionamento em períodos diferenciados (diurno e noturno), e que neste ano de 2020 encontra-se com o período letivo suspenso devido a pandemia do Covid-19¹.

Ressaltamos que estes cursos pertencem a UFAM, mas possuem sua autonomia didática-pedagógica com um PPC específico, que orienta a formação destes pedagogos nestes espaços singulares e complexos de pessoas, culturas, etnias e biodiversidade. A partir disso, esta pesquisa foi conduzida pelas seguintes questões norteadoras: *Qual o perfil do pedagogo? Quanto tempo ocorre a formação? Quais são os núcleos integradores? As competências estão presentes no PPC dos cursos? Que competências são priorizadas?*

¹ De acordo com o Ministério da Saúde, A **COVID-19** é uma doença causada pelo coronavírus **SARS-CoV-2**, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>. Acesso: 10/07/2020.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Este artigo apresenta os marcos da pesquisa e a análise dos documentos curriculares dos cursos de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas. Salientamos que esta pesquisa evidencia reflexões para compreendermos como os cursos de Pedagogia estão organizados diante das demandas da sociedade contemporânea.

Os marcos delineados da investigação: analisando documentos curriculares

O referencial teórico e metodológico que forneceu suporte para o desenvolvimento desta investigação foi o ciclo de políticas (BALL, 2001, 2002), considerando que buscamos compreender a trajetória das políticas curriculares para o curso de Pedagogia no contexto de influência, da produção de texto e da prática dos diferentes institutos e da Faculdade de Educação da UFAM, a partir da análise do PPC dos cursos.

O contexto de influência é onde “grupos de interesses lutam pela definição dos discursos políticos. É onde são estabelecidos os princípios básicos que orientam as políticas, em meio às relações de poder” (LOPES; MACEDO, 2011, p. 247). Já no contexto de produção de texto, refere-se aos cenários onde os textos políticos são produzidos, resultados de disputas e acordos, uma vez que os grupos que atuam dentro dos diferentes lugares da produção dos textos competem para controlar as representações das políticas (MAINARDES, 2006). Por outro lado, o contexto da prática é definido como o lugar onde os textos e os discursos que circulam no ciclo da política são decodificados e, em geral, submetidos a processos de recriação, contestações e resiliências que podem mudar os rumos da política ou recontextualizá-las a partir das suas peculiaridades e demais locais (BALL, 2001, 2002; LOPES; MACEDO, 2011).

Esta pesquisa realizada no âmbito da UFAM e seus *campus*, a busca e análise de documentos curriculares deu-se no site da universidade. Quando isto não foi possível recorremos ao departamento de ensino de graduação e aos coordenadores de curso, para ter acesso ao PPC de Pedagogia, por esta singularidade trabalhamos com a pesquisa documental (GIL, 2010).

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Na pesquisa documental buscamos aprofundar a leitura e análise dos 04 PPCs, ainda em vigor, portanto, que estejam orientando a formação dos pedagogos na UFAM, mas em seu contexto local, ou seja, na sede em Manaus, em Humaitá, em Parintins e em Benjamin Constant.

Após a coleta destes documentos realizamos várias leituras, para compreender os sentidos produzidos para a formação do pedagogo, sendo possível fazer categorização dos dados que emergiram neste processo e com suporte do ciclo de políticas de Ball (2001, 2002) buscamos responder as questões norteadoras: Qual o perfil do pedagogo? Quanto tempo ocorre a formação? Quais são os núcleos integradores? As competências estão presentes nos PPCs dos cursos? Que competências são priorizadas? As quais são discutidas e analisadas na seção abaixo.

Competências: analisando os PPCs de Pedagogia

É importante destacar que uma pesquisa documental requer rigor e cuidado do tratamento de suas fontes, nem sempre os documentos são de fácil acesso, já que muitas vezes não estão disponíveis no site da universidade e dos institutos. Verificamos que três dos PPCs dos cursos não estavam alojados no site da UFAM (apenas da Faculdade de Educação estava no site), entramos em contato com os coordenadores dos cursos e professores que nos repassaram os documentos, o que não ocorreu de imediato, alguns levaram meses para nos ser repassados.

De posse destes documentos realizamos a leitura, após fizemos a busca do descritor competência (s) nos textos curriculares, fazendo o recorte dos excertos e sua organização para análise.

A análise ocorreu a partir da triangulação dos objetivos, do referencial metodológico com as questões norteadoras, ficando organizado em temas que são analisados ao longo desta seção. Além disso, definimos citar os documentos curriculares da seguinte forma: curso de Pedagogia de Manaus (PPC-A, 2010), de Benjamin Constant

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

(PPC-B, 2007), de Parintins (PPC-C, 2014) e de Humaitá (PPC-D, 2018), abaixo trazemos uma breve caracterização:

- PPC-A: Este curso tem duração de 5 anos (10 períodos), funciona em dois turnos matutino e vespertino. São ofertadas 168 vagas a cada vestibular, 60 vagas para os que fazem o vestibular PSM e 24 destinado aos que fazem PSC no período matutino e vespertino. Com carga horária total 3.310h.
- PPC-B: O curso tem duração de 4 anos e meio, funciona no período matutino e vespertino. São ofertadas 50 vagas a cada vestibular, 50% para o processo seletivo macro verão (PSMV), e os 50% para o processo seletivo contínuo (PSC), podendo ser ofertadas essas vagas tanto pela matutino quanto vespertino. Com carga horaria total 3.355h.
- PPC-C: O curso tem duração de 4 anos e meio, 9 períodos e funciona no período noturno. São ofertadas 50 vagas a cada vestibular, tornando-se 25 vagas destinados aos vestibulares ENEM/SISU, e os 25 vagas para o processo seletivo contínuo (PSC). Com carga horária total 3360h.
- PPC-D: O curso tem duração de 4 anos, 8 períodos por meio de funcionamento matutino e vespertino. São ofertadas 50 vagas a cada vestibular, sendo as formas de ingressos Processos Seletivos Contínuo (PSC), ENEM, Processo Seletivo do Interior (PSI). Com carga horaria total 3.650 horas.

5.1 Objetivos da formação expresso nos PPCs

Os cursos de Pedagogia da UFAM têm uma finalidade específica, **formar licenciados em Pedagogia**, o que requer sólida formação e isto se expressa nos PPCs nos objetivos gerais e em outros tópicos: formação pessoal e de mercado (PPC-A, 2010), na Apresentação (PPC-C, 2014), conforme destaca abaixo:

Nesta dimensão esta formação deve compreender as relações educativas que ocorrem no cerne da sociedade através dos sistemas de ensino, da escola, da sala de aula e de outros espaços educacionais (escolares e não-escolares), que além do contexto deve envolver simultaneamente dimensões individuais e coletivas num espaço que é social. (PPC-A, p. 2010)

[...] obter sólida formação teórico-prática na área de educação, com base nos pressupostos pedagógicos desenvolvidos pela instituição formadora, frente à realidade e contexto local e regional (PPC-C, 2014, pp.15-16)

A definição ampla de formação é concebida no objetivo geral de cada curso. Nota-se que apenas um curso apresenta quatro objetivos gerais para a formação, enquanto os demais elencam apenas um, que envolve os aspectos da formação para a docência e suas peculiaridades, e ainda a gestão democrática.

1. Formar o Pedagogo para a atuação profissional como Professor na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, através de **rigorosa fundamentação e exercício metodológico, na investigação e atuação no campo educacional/pedagógico** de formação e escolarização da criança;
2. Formar o pedagogo para uma melhor **compreensão da realidade**, através da reflexão sobre os fatores políticos, filosóficos, econômicos e sócio-culturais que a influenciam, de forma a favorecer a compreensão da dinâmica social e de suas interveniências com o processo educativo;
3. Formar o pedagogo para o planejamento, implementação e avaliação de projetos educacionais e pedagógicos;
4. Formar o pedagogo para a **prática da gestão democrática** da educação, viabilizando a atuação participativa nos processos da educação e do trabalho escolar. (PPC-A, 2010, p. 14, grifos nosso)

Formar o pedagogo capaz de atuar como **docente** no campo da Educação Infantil, séries iniciais do ensino fundamental, para que possa desenvolver a formação cidadã dos alunos que integrarão o corpo discente da educação básica, bem como atuar no campo da **gestão democrática educacional** escolar e não-escolar nos parâmetros da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N° 9394/96, seguindo os princípios norteadores conforme define os aspectos legais propostos neste projeto. (PPC-B, 2007, grifos nosso)

Formar o Pedagogo para a atuação profissional como **Docente** na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e em **Gestão Educacional**, capaz de articular as diversas funções do

trabalho pedagógico e dos processos educativos escolar, especialmente no que se refere ao planejamento, ao acompanhamento, à administração, à avaliação de planos e de projetos pedagógicos, por meio de rigorosa fundamentação e exercício metodológico, **na investigação** e atuação no campo educacional/pedagógico em espaços escolares e não escolares (PPC-C, 2014, grifos nosso)

Formar pedagogos em condições de exercer **funções de magistério** na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; na área de serviços e apoio escolar nos cursos de Ensino Médio, na modalidade de Educação Profissional, **Gestão Escolar** e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos didático-pedagógicos. (PPC-D, 2018, grifos nosso)

A finalidade formativa nestes PPCs é relevante na medida em que propõem uma sólida formação, ancorada em diversos aspectos que envolvem a docência, a gestão democrática, à preparação para a investigação dos problemas educacionais no âmbito escolar e fora dele.

Essa formação é pensada observando o Parecer CNE/CP nº. 05/2005 e a Resolução CNE/CP nº. 01/2006, bem como, as peculiaridades educacionais, contextual e profissionais, no quais os futuros pedagogos poderão atuar. Assim, os objetivos da formação abarcam a complexidade de uma licenciatura que ao mesmo tempo, forma para a docência e a gestão educacional.

5.2 Perfil do pedagogo dos cursos de Pedagogia

O perfil do profissional a ser formado, é algo que é bem realçado nos PPCs, há um tópico específico que delinea o perfil que os cursos pretendem formar. Inclusive contextualizando o município em que se realiza está formação, como é o caso Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da UFAM em Parintins e do Campus Vale do Rio Madeira de Humaitá.

Nessa perspectiva, o perfil do Licenciado em Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas deverá contemplar consistente formação teórica e metodológica, saberes e práticas, as quais devem ser articuladas organicamente ao longo do curso,

através da apropriação crítica dos referenciais do campo pedagógico, imbricados a investigação educacional, à docência e gestão dos processos escolares. (PPC-A, 2010, p.10)

O curso pretende formar o pedagogo que seja capaz de desempenhar com ética, compromisso e competência a práxis pedagógica que envolve a docência na educação infantil, séries iniciais do ensino fundamental e a gestão educacional compreendida na sua complexidade e possibilidades do fazer pedagógico escolar e não-escolar. (PPC-B, 2007, p. 18)

O perfil do egresso do curso de Pedagogia do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da UFAM em Parintins, se configura pela apropriação e objetivação de domínios teóricos, pedagógicos e metodológicos, dinamizados no exercício teórico-prático de práticas pedagógicas em âmbito de instituições educacionais escolares e não-escolares. (PPC-C, 2014, p. 30)

O Curso de Pedagogia oferecido no Campus Vale do Rio Madeira se propõe a formar Pedagogo com capacidade para desempenhar com competência, a práxis pedagógica, envolvendo a docência na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Educacional a partir da compreensão da complexidade do fazer pedagógico. (PPC-D, 2018, p.18)

O perfil formativo do pedagogo envolve uma complexidade de dimensões, conhecimentos e práticas que são essenciais no processo de formação inicial, além de considerar os contextos escolares, o que segundo Nóvoa (2004) é necessário já que a formação inicial se constitui a base formativa. Além disso, este autor reforça que a instituição, o curso e os professores formadores precisam compreender que as nossas matérias, os professores-pessoas, são “pedras vivas” e, por isto neste campo, os verbos conjugam-se nas suas formas transitivas e pronominais: formar e sempre formar-se.

Ao ser delineado o perfil a ser formado, visualizamos que são organizados os núcleos que indicam como essa formação será realizada ao longo dos anos. O curso de

Pedagogia de Manaus (PPC-A, 2010, p. 17) se organiza a partir de sete Eixos com Estruturas Conceituais e Metodológicas:

EIXO 1	Fundamentos de Ciências Humanas, Sociais e da Educação
EIXO 2	A dinâmica escolar e o trabalho pedagógico
EIXO 3	Pesquisa e Prática Pedagógica
EIXO 4a	Conteúdos e Atividades Transversais da Educação Infantil e Anos Iniciais
EIXO 4b	Conhecimento e Metodologias educacionais por área - Educação Infantil
EIXO 4c	Conhecimentos e Metodologias educacionais por área – Anos Iniciais
EIXO 4d	Conhecimentos e Metodologias por área – Gestão Escolar
EIXO 5	Educação e diversidade
EIXO 6	Prática Pedagógica: estágio supervisionado em educação Infantil e séries iniciais
EIXO 7	Prática Pedagógica: estágio supervisionado em gestão escolar

Além disso, ainda apresenta o eixo complementar optativo que “confere créditos obrigatórios e tem por objetivo complementar e enriquecer a formação acadêmica e científica do aluno oferecendo maior aprofundamento conceitual e permitindo ao aluno a construção teórica que fundamentará um maior conhecimento na sua formação” (p. 23).

O curso de Pedagogia de Benjamin Constant (PPC-B, 2007) apresenta sua organização por Eixo Estruturante do Desdobramento Curricular – Núcleo Comum Obrigatório (Conteúdo Básico, Disciplinas Obrigatórias específicas para a formação do Pedagogo, Áreas Obrigatórias que compõem a Prática Pedagógica para investigação científica, Disciplinas Obrigatórias para a Prática Profissional, Procedimentos para

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

investigação científica e a prática profissional) e o eixo Complementar Optativo. Há também o eixo relacionado as áreas para as atividades teórico-práticas de aprofundamento conforme o interesse dos alunos que contempla a Educação Indígena, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Ambiental, Oficina de Produção Cultural para Crianças). Nota-se aproximação com a organização por eixos do curso de Pedagogia da sede.

Por outro lado, o curso de Pedagogia de Parintins (PPC-C, 2014, p. 40-41) traz em seu texto os eixos semelhantes ao PPC-A, inclusive a designação da especificidade do eixo.

EIXO 1	Fundamentos de Ciências Humanas, Sociais e da Educação
EIXO 2	A dinâmica escolar e o trabalho pedagógico
EIXO 3	Pesquisa e Prática Pedagógica
EIXO 4a	Conteúdos e Atividades Transversais da Educação Infantil e Anos Iniciais
EIXO 4b	Conhecimento e Metodologias educacionais por área - Educação Infantil
EIXO 4c	Conhecimentos e Metodologias educacionais por área – Anos Iniciais
EIXO 4d	Conhecimentos e Metodologias por área – Gestão Escolar
EIXO 5	Educação e diversidade
EIXO 6	Prática Pedagógica: estágio supervisionado em educação Infantil e séries iniciais
EIXO 7	Prática Pedagógica: estágio supervisionado em gestão escolar

Apesar dessa semelhança entre os PPCs, o curso de Pedagogia de Parintins (PPC-C, 2014) apresenta suas singularidades ao descrever que sua organização está fundamentada em núcleos de estudos básicos, de aprofundamento e diversificação de

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

estudos, de estudos integradores, de Atividades Complementares, de Atividades teórico-práticas e as Disciplinas Optativas.

No PPC de Pedagogia de Humaitá (PPC-D, 2018) a organização se dá por meio de núcleos: Comum de Estudos Básicos; Aprofundamento e Diversificação de Estudos; Núcleo de Estudos Integradores (seminários temáticos, oficinas e/ou atividades práticas) e Complementar/Optativo. Há o destaque para as atividades integradoras 2 Práticas Educativas Integrada, Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação Inclusiva.

Podemos inferir que os documentos curriculares realçam que para formar seus pedagogos é pertinente articular sua organização, o que se dá por meios de eixos e núcleos que trazem em seu bojo disciplinas acadêmicas, práticas, seminários, estágios que confluem para a formação do perfil desejado.

Entendemos que estes PPCs possuem autonomia ao pensarem a forma de organização, bem como, observam a orientação expressa no Parecer CNE/CP n. 01 (BRASIL, 2005) da Resolução CNE/CP nº 01 (BRASIL, 2006), indicando que: a organização curricular do curso de Pedagogia oferecerá um núcleo de estudos básicos, um de aprofundamentos e diversificação de estudos e outro de estudos integradores que propiciem, ao mesmo tempo, amplitude e identidade institucional, relativas à formação do licenciado. Além das aulas e dos estudos individuais e coletivos, práticas de trabalho pedagógico, as de monitoria, as de estágio curricular, as de pesquisa, as de extensão, as de participação em eventos e em outras atividades acadêmico-científicas, que alarguem as experiências dos estudantes e consolidem a sua formação (BRASIL, 2005).

Nesse sentido, Batista (2017, p. 141) explica que “embora sejam evidentes as relações com as orientações expressas nas DCNs² para o curso de Pedagogia (BRASIL, 2005, 2006), cada PPC tem singularidades que reiteram a tese de que as políticas educacionais não são engendradas como pacotes prontos”.

² Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNS.

Portanto, os sujeitos produzem políticas curriculares tendo como referência seus objetivos, necessidades, experiências e contextos. Isto nos ajuda a compreender as formas diversas de organização do currículo por eixos, enquadres e núcleos.

5.3 Competências presentes nos PPCs de Pedagogia e em que aspectos se articulam na formação do pedagogo

As competências estão presentes em diferentes tópicos (na apresentação, nos objetivos, na concepção metodológica, nos princípios da avaliação, nos estágios e em sua normatização, no trabalho de conclusão de curso, nas ementas de algumas disciplinas), dos PPCs dos cursos de Pedagogia da UFAM.

A despeito de suas singularidades podemos verificar que há presença das competências nos PPC, que a indicam na apresentação e na formação de pessoal e mercado, contudo, no PPC-A e no PPC-B as competências não estão relacionadas ao pedagogo, mas a aprendizagem das crianças.

APRESENTAÇÃO

A formação do magistério para os anos iniciais dá seguimento básico ao processo de **desenvolvimento das habilidades e competências do processo de aprendizagem das crianças que neles estão inseridas**, bem como, para a constituição de uma cidadania para atuar frente a sua sociedade, a sua cultura e a diversidade cultural inerente ao contexto regional (PPC-B, 2007, p. 9, grifos nosso).

Formação de Pessoal e Mercado

A formação de profissionais para o magistério dos anos iniciais do Ensino Fundamental visa dar seguimento ao processo de desenvolvimento das habilidades e **competências necessárias ao processo de aprendizagem das crianças no Ensino Fundamental**, bem como educar numa perspectiva cidadã e de

valorização da diversidade cultural, nesse sentido, os profissionais de Pedagogia deverão estar aptos para identificar problemas socioculturais e educacionais e agir face a eles com postura investigativa, integrativa e propositiva com vistas a contribuir para a superação desses problemas(PPC-A, 2010, p. 26, grifos nosso).

Apresentação

A formação, portanto, do profissional licenciado em pedagogia amplia-se para além da visão do cuidar, incorporando dimensão do educar, visualizando o processo de desenvolvimento humano, que necessita de um ambiente saudável e promissor, para construir sua personalidade, inteligência e aprendizagem bem como **desenvolver as competências para o exercício da cidadania consciente, participativa e interventiva (PPC-D, 2014, p. 07, grifos nosso).**

Visualizamos no texto curricular do PPC-D que a competência é percebida de forma ampla, o que envolve a participação ativa do pedagogo na sociedade. Enquanto no PPC-A indica em seu quarto objetivo específico, competências relacionadas a dimensão pedagógica pertinentes a formação, já que visa:

4 - Contribuir para o desenvolvimento dos saberes e competências pedagógicas teórico-práticas constituintes do processo educativo, no intuito de possibilitar ao pedagogo a compreensão e atuação nos processos de desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes, numa perspectiva de formação das múltiplas dimensões humanas (PPC-A, 2010, p. 14).

Outro aspecto singular é destacado no PPC-B, ao expressar na concepção metodológica e nos princípios norteadores da avaliação o desenvolvimento de competências.

1.4. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

As disciplinas que compõem o curso de Licenciatura em Pedagogia serão desenvolvidas através de procedimentos teórico-metodológicos necessários ao processo de ensino-aprendizagem. Nesta perspectiva os estudos terão como suporte uma relação dialógica, dialética a fim de permitirem um intercâmbio científico – cultural, além de propiciar um trabalho interdisciplinar, transdisciplinar, multidisciplinar quanto ao tripé da Universidade Ensino, Pesquisa e Extensão, oportunizando assim um desenvolvimento mais amplo de conhecimentos, habilidades e **competências**. (2007, p. 96, grifo nosso)

[...]

1.5. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Dessa maneira a avaliação proposta perpassa pelo objetivo do curso e de ensino no sentido da formação do Pedagogo, desenvolvendo habilidades, **competências** e atitudes condizentes para o efetivo trabalho educacional, seja na docência ou na gestão para a formação de cidadãos conforme promulga a vigente Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (2007, p. 98, grifo nosso)

As competências estão atreladas aos conhecimentos e habilidades, o que significa sua interrelação no processo formativo do pedagogo. Há, portanto, indicações neste PPC que a a formação profissional envolve o desenvolvimento de competências necessárias à docência e gestão.

Isto se aproxima do que foi observado por Batista (2017) ao verificar a presença das competências como princípio integrador nos PPCs de Pedagogia de universidades públicas federais na Amazônia Legal Brasileira.

Além destas singularidades citadas, verificamos que os PPCs apresentam aproximações, quanto a indicação das competências a serem desenvolvidas, como observado anteriormente, vem atreladas aos conhecimentos e atitudes; e ainda são realçadas no tópico que tratam dos estágios supervisionados.

Há aproximação entre os quatro textos curriculares ao indicarem um tópico específico que trata das competências (PPC-A, 2010; PPC-B, 2007; PPC-C, 2014; PPC-D, 2018), por outro lado, há um curso que detalha as competências e habilidades a partir do campo de atuação: a) No campo da Educação Infantil; b) No campo do Ensino Fundamental; c) Competências da gestão (PPC-D, 2018).

**COMPETÊNCIAS
HABILIDADES/ATITUDES/VALORES** **GERAIS,**

- Compreensão da Educação como um processo global, que acontece dentro e fora da sala de aula;
- Compreensão do processo de construção do conhecimento, em suas dimensões individuais e sociais;
- Compreensão das diversas formas de produção cultural que envolvem o estudante, bem como a influência das diferentes linguagens presentes na sociedade atual na construção do conhecimento;
- Compreensão das contribuições das diversas ciências que fundamentam a Educação para a construção de uma prática educativa de qualidade;
- Compreensão do desenvolvimento do educando e da importância da proposição de um trabalho educativo intencional e sistematizado;
- Capacidade de articulação da educação com outras áreas do conhecimento;
- Capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e na prática pedagógica;
- Capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos, utilizando recursos tecnológicos disponíveis;
- Capacidade de análise, elaboração, planejamento e implementação de projetos educacionais;
- Atuação em ambientes educativos escolares e não-escolares;
- Domínio das áreas do conhecimento a serem trabalhadas em cada nível de sua atuação;

- Capacidade de criar situações funcionais de aprendizagem e de avaliação, no processo educativo;
- Capacidade de promover a interação entre os estudantes, professores, famílias e comunidade como forma privilegiada de construção do conhecimento;
- Realização de um trabalho pedagógico pautado na interdisciplinaridade e na investigação;
- Capacidade de refletir sobre a prática pedagógica, num movimento dialético, visando a inovação teórica e educacional orientadas para a transformação social;
- Compromisso ético-profissional;
- Compromisso com o princípio da gestão democrática da educação. (PPC-A, 2010, p. 13).

Competências Gerais/ Habilidades/Atitudes/Valores

O futuro egresso Licenciado em Pedagogia deverá ter desenvolvido a competência de pedagogo nas suas diferentes dimensões: científica, técnica e política, medidas pela ética profissional. Compreende-se ainda, que o pedagogo deve ter a competência teórica, prática, ética e humana nos níveis de graduação básica, especialmente na docência da educação infantil e anos iniciais, bem como na gestão educacional em ambientes escolares e não escolares com ênfase no planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades inerentes à prática educativa norteados pelos princípios da educação nacional promulgado na Constituição Federal e a Lei Nacional de Educação de N° 9394/96, conforme define os aspectos legais do referido projeto (PPC-B, 2007, p. 18)

Competências Gerais/ Habilidades/Atitudes/Valores

O pedagogo deverá ser um profissional capaz de desempenhar com competência a práxis pedagógica que envolve a docência e a gestão educacional compreendida na sua complexidade e possibilidades do fazer pedagógico. Este profissional deverá formar as seguintes competências gerais:

- Compreensão da Educação como um processo global, que acontece dentro e fora do espaço escolar.
- Compreensão do processo de construção do conhecimento, em suas dimensões individuais e sociais.
- Compreensão das diversas formas de produção cultural que envolvam os estudantes, bem como a influência das diferentes linguagens presentes na sociedade atual na construção do conhecimento.
- Compreensão das contribuições das diversas ciências que fundamentam a Educação para a construção de uma prática educativa de qualidade.
- Compreensão do desenvolvimento do educando e da importância da proposição de um trabalho educativo intencional e sistematizado.
- Capacidade de articulação da educação com outras áreas do conhecimento.
- Capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e na prática pedagógica.
- Capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos, utilizando recursos tecnológicos disponíveis.
- Capacidade de análise, elaboração, planejamento e implementação de projetos educacionais.
- Atuação em ambientes educativos escolares e não-escolares.
- Domínio das áreas do conhecimento a serem trabalhadas em cada nível de sua atuação.
- Capacidade de criar situações funcionais de aprendizagem e de avaliação, no processo educativo.
- Capacidade de promover a interação entre os estudantes, professores, famílias e comunidade como forma privilegiada de construção do conhecimento;
- Realização de um trabalho pedagógico pautado na interdisciplinaridade e na investigação.
- Capacidade de refletir sobre a prática pedagógica, num movimento dialético, visando a inovação teórica e educacional orientadas para a transformação social.

- Compromisso ético-profissional.
- Compromisso com o princípio da gestão democrática da educação. (PPC-C, 2014, p. 36).

Competências e Habilidades

O trabalho interdisciplinar no Curso de Pedagogia ensinará uma formação orgânica com o intuito de desenvolver as seguintes competências e habilidades:

a) No campo da Educação Infantil

Formar pedagogos capazes de realizar as ações pedagógicas a partir dos princípios e finalidades gerais da educação brasileira, articulados especificamente às diretrizes orientadoras do ato pedagógico, do cuidado e da educação das crianças (PPC-D, 2018, p. 19)

b) No campo do Ensino Fundamental

-Valorizar a multiplicidade de manifestações culturais, próprias da rica diversidade da formação social e étnico-racial, na organização e desenvolvimento da ação educativa orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos de forma indissociável;

-Articular propostas teórico-metodológicas para o desenvolvimento da educação, referenciadas na interdisciplinaridade como uma necessidade e como problema;

-Problematizar a prática pedagógica, construindo processos rigorosos de reflexão e análise dos efeitos concretos das ações educativas propostas, visando ao seu aperfeiçoamento e à sua avaliação;

-Desenvolver o trabalho pedagógico como ato de humanização e de luta contra toda forma de exclusão e preconceito, visando à emancipação humana;

-Compreender o sentido filosófico, político, ético e estético do objetivo próprio do ensino fundamental (formação básica do cidadão) para, no cotidiano, articular concretamente as dimensões indissociáveis de ensino, politização, autonomia intelectual e convivência humana na educação de cada pessoa.

-Organizar situações de ensino e aprendizagem eficazes para o desenvolvimento pleno dos estudantes.

-Dominar estratégias de gestão do trabalho pedagógico de acordo com os diferentes níveis de ensino e ritmos de aprendizagem.

-Participar crítica e ativamente de órgãos colegiados visando a qualificação da organização do trabalho escolar;

-Atuar de forma coletiva e cooperativa nos processos de elaboração, formulação, gestão, desenvolvimento e avaliação do projeto político-pedagógico e curricular da escola ((PPC-D, 2018, p. 19)

c) Competências da gestão

-Fomentar a formação de professores para a Educação Infantil e Anos Iniciais, capazes de compreender a complexidade e diversidade do ato de educar numa dimensão contextualizada nos aspectos sociais, culturais, antropológico e epistemológico para o exercício cotidiano do fazer pedagógico.

-Desenvolver a competência da gestão educativa em suas dimensões de planejar, orientar, supervisionar, avaliar e acompanhar as práticas de ensino e aprendizagem em redes escolares

e não escolares tanto públicas quanto privadas.

-Formar o pedagogo no processo interdisciplinar envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão com capacidade de desempenhar funções de uma gestão qualificada do trabalho pedagógico em instituições educacionais. (PPC-D, 2018, p. 20).

Estas competências não estão relacionadas apenas a formação técnica, envolve a científica, ética, política e estética, as quais indicam que é necessário fazer articulação com os diversos eixos, núcleos, disciplinas, seminários e demais atividades que são pensadas e corporificadas no texto curricular que visam a formação do pedagogo.

Entendemos que a competência possui dimensões conforme explicitado por Rios (2011, p. 57) que assim esclarece: “Falar em competência significa falar em *saber fazer bem*”, portanto envolve a dimensão técnica, ética, política e estética implicando a formação comprometida não apenas com os conhecimentos que serão desenvolvidos em sala de aula, sobretudo, com a justiça social, a equidade e sensibilidade para conhecer quem são os estudantes que estão sob sua responsabilidade na escola.

Essas dimensões da competência conforme destacadas por Rios (2011) são pertinentes na formação, os cursos não podem favorecer apenas uma dimensão, relegando as demais que também são necessárias. Isto nos permite inferir que ao destacar as competências, habilidades e atitudes que os pedagogos irão formar até a conclusão do curso, é possível evidenciar a presença das dimensões da competência indicada por Rios nestes PPCs.

Encontramos aproximações nos PPCs do curso no que se refere a indicação do desenvolvimento de competências ao adentrar o campo dos estágios supervisionados, entendido enquanto lócus da formação do pedagogo.

Na perspectiva teórica e metodológica, de organização curricular do Curso de Pedagogia, deve-se estabelecer os eixos, estruturas conceituais e metodológicas, configuradores dos saberes e habilidades específicas, os quais deverão dimensionar as estruturas de compreensão e **competências necessárias para a atuação do graduando no Estágio Supervisionado.**

Na matriz curricular proposta neste projeto, a organização das estruturas conceituais e metodológicas em sete (07) eixos já dimensionam planos e especificidades, a serem apropriadas e exercitadas pelo graduando ao longo do Curso. São eles, os eixos:

1. Fundamentos de Ciências Humanas, Sociais e da Educação;
2. A dinâmica escolar e o trabalho pedagógico;
3. Pesquisa e Prática Pedagógica;
4. Conteúdos e Atividades Transversais da Educação Infantil e Anos Iniciais;
5. Conhecimento e Metodologias educacionais por área - Educação Infantil;
6. Conhecimentos e Metodologias educacionais por área – Anos Iniciais.

A estruturação dos citados eixos indica as especificidades teóricas, metodológicas e técnicas a serem devolvidas na formação do Pedagogo, as quais definem **as competências constituídas para fundamentar o trabalho pedagógico, especialmente as práticas pedagógicas que se desenvolverão no Estágio Supervisionado.**

Para fundamentar as atividades do graduando no **Estágio Supervisionado**, os eixos apresentam objetivos e resultados específicos, definidos metodologicamente pelas seguintes aprendizagens e **competências**:

- a) trabalho conceitual e reflexivo do graduando, consubstanciado no processo de fundamentação, definido pela elaboração de trabalhos escritos, de análise de problemas sócio-educacionais específicos dos olhares disciplinares;
- b) trabalho de investigação, diagnose e formulação de matrizes do setor educação e dos processos escolares, consubstanciados pela área de fundamentos específicos de funcionamento, organização e planejamentos educacionais, curriculares e didáticos; definido pela formulação de trabalhos escritos, descritivos, de levantamento, sistematização e análise de dados;
- c) trabalho teórico-pedagógico, consubstanciado na especificação dos processos e práticas pedagógicas das áreas específicas da formação na Educação Infantil, Anos Iniciais e Gestão, definido pela elaboração de trabalhos escritos, planos, projetos pedagógicos, relato de experiências;
- d) trabalho de integração curricular, consubstanciado especialmente no eixo Pesquisa e Prática Pedagógica, o qual deve se orientar pela visão transversal e de conjunto da formação do graduando. (PPC-A, 2010, p. 26).

Neste PPC é pensada formação imbricada no contexto escolar, o que se configura por meio dos estágios, revelando que é campo fértil para desenvolver competências dos futuros pedagogos professores. Já no PPC-B (2007) e no PPC-D (2018) há indicação também de desenvolvimento de competências nos estágios, conforme destacado nos excertos abaixo:

Caracterização e Formatação dos Estágios

Atendendo ao que dispõe a Resolução CNE/CP 01/2006 que acompanha o parecer nº 05/2005, a qual institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação Licenciatura em Pedagogia, o Estágio Supervisionado nesta proposta pedagógica compreende 330 horas e tem como objetivo oportunizar ao futuro

profissional **o desenvolvimento das competências necessárias à atuação profissional na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Gestão escolar** como práticas de aprofundamento e diversificação de estudos integradores por meio de procedimentos de observação, reflexão, docência supervisionada, desenvolvimento de investigação da realidade, de atividades práticas e de projetos (PPC-B, 2007, grifos nosso.)

GERAL: Desenvolver competências necessárias à atuação profissional na Gestão escolar e na resolução de situações-problema características do cotidiano profissional (PPC-D, 2018, p. 88). {...}

GERAL: Desenvolver competências necessárias à atuação profissional através da realização planejada de atividades no estágio supervisionado no contexto das experiências e vivências nas instituições de Educação Infantil (PPC-D, 2018, p. 100).

{...}

GERAL: Desenvolver competências necessárias à atuação profissional nos anos iniciais do Ensino Fundamental (PPC-D, 2018, p. 105).

Nota-se que está expresso no objetivo geral do Estágio Supervisionado na Gestão Educacional, na Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do PPC-D (2018) reforçando essa finalidade. Além disso, é realçado no apêndice A, que trata da Normatização do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Pedagogia do IEAA.

Título I - Da natureza e dos objetivos

[...]

Art. 2º O Estágio Curricular Supervisionado tem por objetivos oportunizar ao futuro profissional:

I. O desenvolvimento de competências necessárias à atuação profissional na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Gestão Educacional; (PPC-D, 2018, p. 151, grifos dos autores).

O PPC-C também reconhece o estágio com espaço para o desenvolvimento das competências dos futuros pedagogos. Além disso, é destacada enquanto possibilidade de construção formativa consubstanciada na realização do trabalho de conclusão de curso. Isto pode ser percebido nos excertos a seguir.

Na perspectiva teórica e metodológica de organização curricular do Curso de Pedagogia, deve-se estabelecer os eixos, estruturas conceituais e metodológicos, configuradores dos saberes e habilidades específicas, os quais deverão dimensionar as estruturas de compreensão e **competências necessárias para a atuação do graduando no Estágio Supervisionado.**

Na matriz curricular proposta neste projeto, a organização das estruturas conceituais e metodológicas estão distribuídas ao longo de nove períodos.

Para fundamentar as atividades do graduando no Estágio Supervisionado, as disciplinas apresentam objetivos e resultados específicos, definidos metodologicamente pelas seguintes **aprendizagens e competências:**

- a) Trabalho conceitual e reflexivo do graduando, consubstanciado no processo de fundamentação, definido pela elaboração de trabalhos escritos, de análise de problemas sócio-educacionais específicos dos olhares disciplinares;
- b) Trabalho de investigação, diagnose e formulação de matrizes do setor educação e dos processos escolares, consubstanciados pela área de fundamentos específicos de funcionamento, organização e planejamentos educacionais, curriculares e didáticos; definido pela formulação de trabalhos escritos, descritivos, de levantamento, sistematização e análise de dados;
- c) Trabalho teórico-pedagógico, consubstanciado na especificação dos processos e práticas pedagógicas das áreas específicas da formação na Educação infantil, Anos Iniciais e Gestão, definido pela elaboração de trabalhos escritos, planos, projetos pedagógicos, relato de experiências;
- d) Trabalho de integração curricular, consubstanciado especialmente no eixo Pesquisa e Prática Pedagógica, o qual deve se orientar pela visão transversal e de conjunto da formação do graduando. Imbricado as especificidades e atividades

desenvolvidas pelos demais eixos, em fases e períodos específicos do desenvolvimento curricular, o trabalho de integração curricular deve visar a consolidação das estruturas intelectuais e domínios metodológicos, no sentido da formulação conceitual e metodológica sobre a prática pedagógica, definido em relatórios de pesquisa, elaboração de formulários, modelos, documentos, registros e mediações didáticas e tecnologias. (PPC-C, 2014, p. 54, grifos nosso).

NORMATIZAÇÃO DO TCC

O TCC, que se constitui em um artigo, será individual consistindo em produção de caráter científico e desenvolvimento da autonomia intelectual, com avaliação pautada em pesquisa realizada, fundamentação teórica, consistência de argumentos, exposição lógica e organização geral, síntese e integração dos saberes e **competências** adquiridos ao longo do curso, possibilitando a produção e reconstrução de conhecimentos significativos para a comunidade educacional. (PPC-C, 2014., p. 67, grifos nosso).

Portanto, é possível inferir que as competências estão presentes nos PPCs de Pedagogia como princípio integrador da formação de pedagogos, perpassando os diferentes espaços formativos, tendo como espaço privilegiado o estágio, em que pode construir competências relacionadas a sua área formação como destaca Morosini, Cabrera e Felicetti (2011, p. 237) “configurando-se o ponto de partida da carreira docente; e a base estrutural da profissão”.

Morosini, Cabrera e Felicetti (2011) identificaram cinco competências dos pedagogos no Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica do rio Grande do Sul-UFRS, sendo: conhecimentos da área de atuação; ação didático-pedagógica; gestão de processos educativos; ação investigativa; exercício da cidadania. Observamos que há aproximação das competências identificadas nos PPCs de Pedagogia da UFAM com o curso de Pedagogia da UFRS, contudo visualizamos outras competências relacionadas a valorização do contexto regional, cultura e a desenvolvimento de uma postura interdisciplinar.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Esta pesquisa também apresenta resultados semelhantes a realizada por Batista (2017, p.148), ao descrever que “as competências aparecem relacionadas com a formação de pedagogos para o exercício da docência, da gestão educacional, da pesquisa e da cidadania. Destarte, o termo ganha sentidos amplos que evidenciam a complexidade da formação profissional”.

Considerações Finais

Os cursos de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas funcionam em turnos semelhantes e diferenciado: matutino e vespertino (PPC-A, 2010; PPC-C, 2007; PPC-D, 2018); e noturno (PPC-B, 2014). Além disso, possuem tempo de duração diferente, cinco anos (PPC-A, 2010), e semelhantes, quatro anos e meio (PPC-C, 2007; PPC-B, 2014; PPC-B, 2014).

Quanto a carga horária destinada a formação dos pedagogos verificamos que os cursos possuem: 3.310 horas (PPC-A, 2010), 3.355h (PPC-B, 2007), 3.360 horas (PPC-C, 2014), 3.650 horas (PPC-D, 2018), portanto observam a orientação do Parecer CNE/CP nº. 05/2005 e da Resolução CNE/CP nº. 01/2006, quanto a oferta da carga horária mínima de 3.200 horas.

Os cursos estão organizados por meio de eixos, enquadres e núcleos integradores que se articulam a pesquisa, extensão, estágios, práticas e demais componentes que confluem para o desenvolvimento da formação do pedagogo.

Podemos inferir que as bases formativas estão direcionadas para a docência e gestão educacional, indicando a competência como um princípio integrador que contribui para a formação do perfil desejado.

Podemos afirmar que as competências estão presentes nos PPCs de Pedagogia da UFAM, entretanto, não estão restritas a dimensão da técnica. O que nos leva a compreender o problema que nos conduziu ao desenvolvimento desta pesquisa, no caso dos PPCs, o foco nas competências como princípio formativo dos cursos não indica a

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

possibilidade de reduzir a formação ao aspecto meramente técnico, já que considera as dimensões da ética, da política e da estética na formação de pedagogos para o contexto amazônico.

REFERÊNCIAS

BALL, Stephen. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em Educação. **Currículo sem Fronteiras**, v.1, n.2, pp.99-116, Jul/Dez, 2001.

_____. Textos, discursos y trayectorias de la política: la teoría estratégica. **Páginas**. Año 2, n.2 y 3. Septiembre, 2002.

_____. Performatividade, privatização e o pós-estado de bem-estar. **Educação & Sociedade**, v.25, núm.89, septiembre-diciembre, pp.1105-1126, 2004.

BATISTA, Eliane Regina Martins. **Educação em Ciências Naturais no currículo dos cursos de Pedagogia de Universidades Públicas**. (Tese Doutorado em Ciências e Matemática). Cuiabá: Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM), 2017.

BRZEZINSKI, Iria. Embates na definição das políticas de formação de professores para a atuação multidisciplinar nos anos iniciais do Ensino Fundamental: respeito à cidadania ou disputa pelo poder? **Educação & Sociedade**, ano XX, nº 68, Dezembro/99.

LIBÂNIO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. Formação de profissionais da educação: Visão crítica e perspectiva de mudança. **Educ. Soc.** vol. 20 n.68. Campinas Dec. 1999.

MOROSINI, Marília Costa; CABRERA, Alberto F.; FELICETTI, Vera Lúcia. Competências do pedagogo: uma perspectiva docente. **Educação**. Porto Alegre, v.34, n. 2, p.230-240, maio/ago. 2011.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

NÓVOA, António. Prefácio. In: JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**/prefácio António Nóvoa; revisão científica, apresentação e notas à edição brasileira Cecília Warschauer; tradução José Claudino e Júlia Ferreira; adaptação à educação brasileira Maria Vianna. São Paulo: Cortez, 2004

GIL. Antônio Carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. Editora Atlas. São Paulo. 2010

SAVIANI, Demerval. O espaço da Pedagogia no Brasil: perspectiva histórica. **Paidéia**, 14 (28), 2004.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e Competência**. 20.ed. São Paulo, Cortez, 2011.

TANURI, Leonor Maria. História da formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**. Nº 14. Mai/Jun/Jul/Ago 2000.

Recebido:22/7/2020. Aceito: 27/7/2020

Autoras

Eliane Regina Martins Batista - Doutora em Educação em Ciências e Matemática, Professora Adjunta do Curso de Pedagogia, atuando na graduação e pós-graduação, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente - IEAA, Universidade Federal do Amazonas, Humaitá - Amazonas (Brasil).

E-mail: eliane_rm@ufam.edu.br; anne_tista@hotmail.com

Raimunda Lucina Marques Garcia - Acadêmica do curso de Pedagogia do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente - IEAA, bolsista de iniciação científica da Universidade Federal do Amazonas, Humaitá - Amazonas (Brasil).

E-mail: lucina2000garcia@gmail.com

Daiana dos Santos Reis - Mestre em Ensino de Ciências e Humanidades, Professora do Centro de Tempo Integral Agostinho Ernesto de Almeida, Lábrea - Amazonas (Brasil).

E-mail: daia.dianareis@gmail.com